



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A RACIONALIZAÇÃO DO USO DE RECURSOS DO SUS E AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS EXAMES LABORATORIAIS NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA – SP.

Lisamara Dias de Oliveira Negrini, Mariane Borges Banfi, Jane de Oliveira, Cristiane Chiarion Vidiri

1 Prefeitura Municipal De Bragança Paulista - Prefeitura Municipal De Bragança Paulista

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo Negrini et al (2017) a avaliação tem sido entendida como ferramenta de fundamental importância no planejamento e gestão de serviços, sendo capaz de subsidiar mudanças na construção e/ou na implementação de projetos de saúde e de reordenar a execução das ações e serviços, os redimensionando de forma a contemplar as necessidades de seu público, dando maior racionalidade ao uso dos recursos. A patologia clínica ou medicina laboratorial, de acordo com Campana, Oplustil e Faro (2011) é uma especialidade direcionada à realização de exames complementares no auxílio ao diagnóstico, com impacto nos diferentes estágios da cadeia de saúde: prevenção, diagnóstico, prognóstico e acompanhamento terapêutico. No Sistema Único de Saúde (SUS) considera-se que a solicitação de exames é influenciada por fatores ligados à organização do sistema de saúde, características do médico e usuário. A solicitação em demasia, no entanto pode gerar diversos efeitos negativos, como exemplo, aumento do custo financeiro para o sistema público de saúde, desvalorização do exame clínico, atrasos e equívocos no diagnóstico, além do sofrimento desnecessário do paciente pela expectativa de um resultado ruim. De acordo com parâmetros assistenciais do Ministério da Saúde (MS) estima-se que 30 a 50% das consultas podem gerar solicitações para exames laboratoriais, com uma média de 4,4 exames por requisição. O município de Bragança Paulista em diagnóstico situacional realizado pelo Componente Municipal de Auditoria SUS identificou resultados superiores aos parametrizados pelo MS, fazendo-se necessária portanto a intervenção neste processo (BRASIL, 2012).

OBJETIVOS

Com o objetivo de racionalizar o uso de recursos e ampliar o acesso dos usuários de saúde aos exames laboratoriais, tendo em vista a existência de grande demanda de requisições e espera prolongada para a sua realização, a Secretaria Municipal de Saúde de Bragança Paulista através do Componente Municipal de Auditoria SUS, iniciou em janeiro de 2017, o monitoramento e avaliação acerca dos exames laboratoriais que compreendeu desde a observação do processo de trabalho, a emissão de requisições, a avaliação do laudo pelo profissional de saúde solicitante até a intervenção nas fragilidades identificadas.

METODOLOGIA

O monitoramento e avaliação se deu a partir da verificação mensal do faturamento dos exames contratualizados, considerando-se o número de usuários atendidos, a quantidade e o tipo de



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

exames realizados, a unidade de saúde onde este foi coletado e a ocorrência da correta utilização do protocolo local para solicitações de exames, implantado no município em 2015. A partir da análise foram gerados relatórios mensais, que foram direcionados à Coordenação de Atenção Básica e aos gestores locais das unidades de saúde com recomendações de correções dos processos e fluxos prejudicados. Com o monitoramento e avaliação foi possível analisar a situação real de acesso aos exames laboratoriais em cada uma das unidades de saúde existentes, possibilitando quantificar e distribuir as vagas existentes de acordo com a realidade local, uma vez que foram considerados os resultados dos últimos 12 meses (exames em relação à produtividade assistencial do serviço) e subsidiar o planejamento para futura ampliação das vagas. As intervenções junto às equipes foram no intuito de orientar a utilização dos protocolos e a rotina em relação aos exames, considerando desde a sua requisição até a avaliação dos laudos, garantindo que, quando necessários, os exames laboratoriais fossem realizados e os resultados verificados em tempo oportuno para permitir maior resolutividade das ações. Outro aspecto amplamente abordado durante as intervenções junto às equipes foi para a utilização dos testes rápidos preconizados pelo MS no rastreamento e diagnóstico precoce de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, bem como a captação precoce de gestantes.

RESULTADOS

Dentre os principais resultados alcançados com o processo de monitoramento e avaliação ora evidenciados, destacaram-se: • Redução de 40,5% no quantitativo de exames não conformes verificados em relação ao protocolo local, cujo percentual inicial era de 7,9% em 01/2017, alcançando 3,2% em 12/2017; • Economicidade financeira de 6,1%, visto a redução do percentual médio de exames não conformes, que passou de 11,7% em 01/2017 para 5,6% em 12/2017; isto é, sendo possível a economicidade de aproximadamente R\$ 140.000,00 em um período de 12 meses, o que equivale a 74% do faturamento mensal do município com exames laboratoriais; • Redução na média de exames por requisição, a qual apresentava uma média de 10,0 exames em 01/2017, alcançando 8,9 em 12/2017; • Possibilidade de ampliação de 40.068 exames laboratoriais na cota anual do município, independente de suplementação financeira, visto a redução no quantitativo de exames por requisição garantida pela utilização de testes rápidos preconizados pelo MS no lugar de exames tradicionais e pelo uso correto do protocolo local; • Melhor qualidade e resolutividade das ações devido ao uso correto do protocolo local, orientação contínua dos profissionais e revisões periódicas dos protocolos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização da rede de ações e serviços alinhada a racionalização do uso de recursos contribui fortemente para a operacionalização do SUS, permitindo o cumprimento de seus princípios fundamentais - universalidade, integralidade e equidade. O uso do monitoramento e avaliação tem sido considerado uma importante ferramenta de gestão do SUS, pois permite maior controle dos processos e recursos, possibilitando maior resolutividade das ações e serviços. Deste modo, entende-se que a experiência do município Bragança Paulista com o uso do monitoramento e avaliação para ampliação do acesso aos exames laboratoriais teve seu êxito, pois apresenta resultados expressivos em curto período de tempo, devendo ser compartilhada e incentivada como na prática cotidiana do SUS.